

A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO ESCOLAR NO MODELO DE ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

Caike Rodrigues de Lima ¹
Paulo Deyvity Rodrigues de Sousa ²
Antônio Nóbrega de Sousa ³

INTRODUÇÃO

O ambiente escolar é espaço onde crianças, jovens e adultos tem contato com diferentes realidades socioeconômicas, culturais, crenças e políticas, onde podem se estabelecer diferentes formas de afetividade, gerando pertencimento ou distanciamento de um determinado grupo.

Considerando esses fatores, uma recepção significativa mostra para o aluno que a escola é um ambiente onde ela pode se sentir bem, se divertir, aprender, manter relações sociais, fazer novos amigos e pensar no seu projeto de vida. Além disso, receber a sensação de segurança que a escola pode proporcionar, é uma maneira dos estudantes desenvolverem suas competências e habilidades.

De acordo com Piaget (1981) a afetividade tem relação com o desenvolvimento intelectual do aluno, podendo acelerar ou diminuir o ritmo de acordo com a influência que recebe.

Quando falamos em educação integral, relaciona-se ao aumento da carga horária de estudos e de trabalho. Parafraseando Leite, Pinho e Santos (2018) a escola em tempo integral remete-se a mais tempo na escola, sendo preenchido por componentes curriculares que buscam alcançar na execução dos planejamentos, uma formação educativa cidadã em sua integralidade. Os mesmos autores destacam que a educação em tempo integral:

“Escola de tempo integral. Em sentido restrito refere-se à organização escolar na qual o tempo de permanência dos estudantes se amplia para além do turno escolar, também denominada, em alguns países, como jornada escolar completa. Em sentido amplo, abrange o debate da educação integral – consideradas as necessidades formativas nos campos cognitivo, estético, ético,

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Química da Universidade da – UEPB, rodriguezcaike@gmail.com;

² Me. pelo Programa de Pós-Graduação de Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, paulodaivid@gmail.com

³ Mestre em Química pela Universidade Federal da Paraíba, antonionobr@gmail.com;

lúdico, físico-motor, espiritual, entre outros – no qual a categoria “tempo escolar” reveste-se de relevante significado tanto em relação a sua ampliação, quanto em relação à necessidade de sua reinvenção no cotidiano escolar” (PINHO E SANTOS, 2018, p. 129)

A socialização entre alunos, professores, gestores e comunidade escolar, é importante no processo de aprendizagem e um dos pilares da educação integral. Essa realidade foi drasticamente afetada com a Pandemia.

De acordo com a OPAS (2020), as evidências sugerem que o *Sarsc-cov-2*, o vírus que causa a *Covid-19*, quando uma pessoa contaminada entra em contato com o vírus se dissemina predominantemente no contato presencial. O entendimento de como, quando e em que tipo de ambientes o vírus se dissemina é fundamental para a elaboração de medidas efetivas de saúde pública e de prevenção e controle de infecções para romper as cadeias de transmissão.

Com isso, as aulas presenciais foram suspensas e entra a realidade virtual, onde o aluno através da tela do computador, *tablet* ou celular deve acompanhar o processo de ensino e aprendizagem, onde reflexões e interpretações são discutidas sobre a efetividade desse processo.

Como já ocorria antes da pandemia, o retorno as aulas é algo esperado pelos alunos, pois, possibilita reencontros, animação para descobrir sua turma qual, quais serão seus professores e a possibilidade de novas amizades. Desta forma, é necessário que a gestão escolar junto aos professores, elaborem estratégias para condução desse momento, que já é desafiador.

As dinâmicas de boas-vindas são eventos que ajudam os alunos a conectar mente e corpo, envolvendo todos antes de começar as atividades anuais. Os estímulos que fazem com que os alunos sintam vontade de voltar a aprender são muito importantes, e a motivação tem muito a ver com a relevância desses estímulos, pois vão desde tarefas simples como falar sobre o dia a dia e anseios pelo resto do tempo.

Nas aulas remotas, essas dinâmicas de acolhimento acontecem de forma diferente da presencial, para que a atenção dos alunos seja alcançada e o retorno às atividades seja mais interessante. Mas, independentemente de as aulas serem online ou presencial, o início será sempre uma quebra do gelo para conseguir trazer um engajamento positivo.

Posto isto, a proposta deste trabalho é relatar a experiência de desenvolver um acolhimento a alunos do Ensino Médio de uma escola pública integral no estado da Paraíba.

METODOLOGIA

O relato e o acolhimento foi realizado por um bolsista do subprojeto de Química que faz parte do Programa Institucional de Bolsas a Docência (PIBID) sendo um programa de incentivo e valorização do magistério e de aprimoramento no processo de formação de docentes para a educação básica, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que é vinculada ao Ministério da Educação do Brasil.

O trabalho apresenta característica qualitativa. O pesquisador pode observar todas as reações na socialização das conversas, as opiniões, a afetividade dos alunos durante o acolhimento, permitindo assim, a subjetividade no objeto de estudo. Para Mól:

“A pesquisa qualitativa compreende a ciência como uma área do conhecimento que é construída pelas interações sociais no contexto sociocultural que as cercam. Por isto, seu foco é compreender os significados dos fenômenos a partir de quem os vivenciam, considerando tempos e espaços de atuações e reflexões.” (MOL, 2017, p. 502)

O acolhimento foi realizado no primeiro dia de retorno do ano letivo, espaço disponibilizado pela gestão escolar para o bolsista do PIBID realizar esse momento com os alunos da escola.

O momento foi realizado pela plataforma de videoconferência *Google Meet*, que contou com a participação de 100 alunos de toda a escola. Mediante a ferramenta disponibilizar somente 100 participantes por reunião, durante a semana tiveram outros momentos planejados pela gestão escolar, com intuito de contemplar os demais alunos que não conseguiram entrar na videoconferência.

Inicialmente, houve uma recepção aos alunos com a apresentação dos professores, onde cada um teria um tempo para falar seu nome, seguido da sua disciplina e as boas-vindas para os alunos.

Depois, foi realizada uma dinâmica com os alunos, onde foi enviado um link de uma plataforma da *internet* chamada de *mentimeter* (uma ferramenta manipulada na criação de nuvem de palavras entre outras utilidades), com o objetivo de construir discussões e reflexões sobre a pergunta “o que vocês esperam desse ano letivo?” E assim

cada aluno deveria depositar três palavras diferentes para elaborar a nuvem de palavras. Posteriormente, foi feita uma leitura de dois poemas “O Homem Sem Sorte” de um autor desconhecido e “A Escola é” de Paulo Freire.

Finalizando o acolhimento, foi exposto a nuvem de palavras produzidas por todos os alunos e aberta a discussão e reflexão das palavras mais expressivas e as considerações dos alunos mediante aos poemas.

A interação durante o acolhimento foi importante difundida, na qual os alunos podem interagir ao vivo com o seu professor, utilizando mensagens via chat ou microfone. Esta experiência foi sentida desta maneira.

Por isso, orientar os professores a receberem os novos alunos com mais cortesia, tranquilidade de reiterar essa atitude é fundamental. Afinal, expor um aluno que costuma dar sinais de timidez e falta de socialização pode ser uma forma cruel de acabar com todas as expectativas da escola, dessa forma, priorizar as atividades em grupo e cuidar para não colocar ninguém no centro das atenções no primeiro dia de aula é um alívio e um estímulo saudável para os alunos que precisam de mais tempo para se integrar. Resultados

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As observações obtidas durante a atividade, foi a socialização durante o acolhimento, onde, alunos e professores possuíam afetividades que são importantes no processo educativo, por muitas vezes, utilizando mensagens via chat ou microfone para expressar a alegria do retorno e o contato com os professores.

Aproveitando a empolgação dos alunos com a volta as aulas, a dinâmica da nuvem de palavras possibilitou aos alunos em tempo real observar palavras surgindo na tela como “respeito”, “paz”, “alegria”, “que seja um ano bom”, “muito aprendizado”, “foco”, “amizades”, “paciência”, “notas boas”, “bons resultados, “saúde mental” foram as palavras que apareciam com frequência. Obteve-se 67 respostas dos 100 alunos presentes. Mesmo a elaboração dessa dinâmica sendo de forma remota se obteve bons resultados dos alunos participantes.

Por isso, percebe-se a importância do acolhimento escolar em uma escola integral, já que os alunos logo irão retornar a modalidade de aulas híbridas (50% remoto e 50% presencial). Os alunos expressaram suas inquietações, felicidades e o que espera com esse início de ano letivo.

Portanto, se faz necessário orientar os professores a receberem os alunos com mais cortesia, tranquilidade, empatia, sensibilização e corresponsabilidade. Assim, a partir de um excelente plano de ação escolar e estratégias didática dos professores, podem evitar a desmotivação do aluno, falta de responsabilidade e timidez pela falta de socialização do aluno, podendo acabar com todas as expectativas desse estudante para o ano letivo.

Dessa forma, mostra-se importante priorizar as atividades em grupo, atividade que tornem o aluno crítico, reflexivo e autônomo diante das experiências da vida cotidiana, capazes de serem protagonistas da sua realidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acolhimento de novos alunos é o ponto zero na vida escolar de um discente, então cabe aos professores patrocinar uma boa recepção para os ingressantes da escola, tendo em vista que pelos próximos anos aquele ambiente ocupará uma parte de seu tempo, esse local deve ser acolhedor onde o indivíduo se sinta confortável, possa fazer novos amigos, se divertir e ser livre para expressar seus sentimentos e não sentir medo em ser quem ele é, assim alcançando esses objetivos a educação pode mudar a vida de um estudante de forma positiva.

Palavras-chave: Acolhimento, Escola Integral, Afetividade.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES). Os nossos coordenadores do subprojeto de Química, Prof. Drn. Gilberlandio Nunes da Silva e Prof. Me. Antônio Nóbrega de Sousa. O supervisor escolar, Prof. Me. Paulo Deyvity Rodrigues de Sousa, a gestão escolar por permitir e incentivar o desenvolvimento das atividades do programa.

REFERÊNCIAS



MÓL, G.S. Pesquisa Qualitativa em Ensino de Química. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, v. 5, n.9, p.495-513, dez. 2017

OPAS – Organização Pan-Americana de Saúde. **Transmissão do SARS-CoV-2: implicações para as precauções de prevenção de infecção**. Resumo científico publicado em 29 de março de 2020. Disponível em https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52472/OPASWBRACOV201920089_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em: 22 de fevereiro de 2022.

PIAGET, J. Seis estudos de Psicologia. Rio de Janeiro. **Editora Forense**, 1981.

LEITE, C. G; PINHO, M. J; SANTOS, J. A. Tempo e Espaço na Escola Integral: Da Escola do Acolhimento à Escola do Conhecimento. **Educação Transdisciplinar**, p. 127,2018.